

MESOPOTÂMIA

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

A palavra Mesopotâmia significa “entre rios”. Assim era conhecida a região localizada entre os rios Tigre e Eufrates, que nascem nas montanhas da Armênia e, depois de atravessarem o território do atual Iraque, desembocam no Golfo Pérsico.

A Mesopotâmia fazia parte da região denominada Crescente Fértil, englobando uma área que se estendia até o Egito. Ganhou essa denominação pela fertilidade e pelo formato, semelhante ao da Lua na fase crescente.

O rio Eufrates, junto com o Tigre, limitava a região que os gregos antigos chamavam de Mesopotâmia.

No Sul, a paisagem é marcada por lagos e pântanos formados pelos rios Tigre, Eufrates e seus afluentes.

OCUPAÇÃO DA MESOPOTÂMIA

Na Antiguidade, diversos povos apossaram-se sucessivamente da mesopotâmia, geralmente por meio de guerras. Além da fertilidade das terras, especialmente na Baixa Mesopotâmia (região mais próxima do Golfo Pérsico), a região se destacava pela sua localização estratégica, pois era passagem de caravanas comerciais que transitavam entre a Índia, a Palestina e o Egito.

Entre eles estavam os sumérios, os acádios, os assírios, os babilônios e os caldeus.

OS SUMÉRIOS

Foram duas as principais populações responsáveis pela construção da sociedade mesopotâmica: os sumérios e os acadianos.

A origem dos sumérios não é conhecida, mas sabe-se que, no IV milênio a .C., eles estavam estabelecidos no sul da Mesopotâmia, nas ricas planícies próximas do Golfo Pérsico.

Prováveis inventores da roda, usada nos veículos e na fabricação de vasos de cerâmica, criaram uma das mais antigas escritas, a cuneiforme. Os sumérios também estão associados à invenção de um arado primitivo (a charrua), ao uso do bronze, à utilização de tijolos em construções e aos processos de irrigação.

A região ocupada pelos sumérios não detinha um poder central que lhe desse unidade política. Cada cidade era como um Estado independente, com um governo próprio, e seu domínio se estendia sobre toda a área rural próxima. Portanto, a cidade-Estado tinha autonomia política, econômica e religiosa.

A cidade-estado era governada por um sacerdote, escolhido e auxiliado por um conselho de anciões. O governante, denominado patesi, controlava as instituições políticas e religiosas e comandava o exército. Com o passar do tempo, sua função tornou-se hereditária. Surgiam assim as primeiras dinastias nas cidades-Estado da Mesopotâmia.

Havia muita rivalidade entre as cidades-estado. Por muitos séculos, Lagash, Ur, Eridu e Kish disputaram o poder sobre as outras. Enfraquecidos por suas próprias lutas internas, os sumérios ficaram sujeitos às invasões de outros povos.

OS ACADIANOS

Os acadianos foram o outro grupo que formou a população mesopotâmica.

Por volta de 2300 a .C., vindos da península da Arábia, fundaram diversas cidades-estado, como Acad.

Um rei acadiano, Sargão I, conseguiu pela primeira vez dar unidade política à Mesopotâmia, submetendo todas as cidades-estado da Suméria. Os sacerdotes governantes foram afastados e substituídos por funcionários indicados pelos reis. O domínio real se estendia da região do Golfo Pérsico até o mar Mediterrâneo.

No entanto, o reino dos acadianos enfraqueceu devido às rivalidades internas. Nos séculos XXII e XX a.C., houve diversas invasões de outros povos semitas, que acabaram por dominá-lo.

OS BABILÔNIOS

O enfraquecimento das cidades sumerianas favoreceu inicialmente a formação do primeiro Império Babilônico, centralizado na cidade de Babilônia.

Devido a sua localização, Babilônia se transformou em ponto de parada obrigatória na rota das caravanas comerciais que cruzavam a região.

Um dos primeiros reis babilônicos foi Hamurábi. Esse soberano ampliou seus territórios, dominando o Império. Além de conquistador, o governo de Hamurábi destacou-se como legislador. Foi esse rei que elaborou um dos mais antigos códigos de leis que se tem conhecimento na História: o Código de Hamurábi. As leis contidas nesse código determinavam direitos e deveres do povo e das autoridades. No entanto, as pessoas não eram iguais perante a lei no Império Babilônico. Dependiam da camada social a que pertenciam.

Pedra com a inscrição do Código de Hamurábi, no Museu do Louvre, em Paris.

O Código de Hamurábi é uma coluna de pedra que contém, na parte inferior, seus artigos em escrita cuneiforme; na parte superior é representado o rei, sentado, ao receber as leis do deus Shamash.

O código é uma proclamação da justiça real para servir de exemplo à população.

No século XVI a .C., o Império Babilônico foi arruinado pela invasão de diversos povos, como os hititas e os cassitas, e entrou em declínio. Acabou sendo conquistado pelos assírios, povo guerreiro que vivia na Alta Mesopotâmia.

OS ASSÍRIOS

Outro povo que já havia se estabelecido no norte da mesopotâmia desde 2500 a .C., na região chamada Assur, eram os assírios.

Mas a partir de 883 a .C., em busca de uma saída para o Golfo Pérsico e para o mar Mediterrâneo, os assírios iniciaram um movimento de expansão territorial.